



**7º Encontro Internacional de Política Social**  
**14º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Contrarreformas ou Revolução: respostas ao  
capitalismo em crise  
Vitória (ES, Brasil), 3 a 6 de junho de 2019

---

Eixo: Educação e política social.

**A EVASÃO NA UFMT PÓS IMPLANTAÇÃO DO PNAES**

**Gilvane Maria de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Tania Maria Santana Santos<sup>2</sup>**

A evasão no ensino superior é um fenômeno que tem se tornado recorrente e por isso é objeto de preocupação mundial. No Brasil a busca de solução para essa problemática levou o Ministério de Educação e Cultura –MEC – em 1995 a criar uma Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades que resultou em importante relatório cujas primeiras constatações foram de que “A evasão de estudantes é fenômeno complexo, comum as instituições no mundo contemporâneo” e justamente por isso essa problemática se tornou objeto de preocupação mundial onde “Tais estudos têm demonstrado não só a universalidade do fenômeno como a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber” (SESu/MEC, p. 12).

Na UFMT no ano 2000 foi desenvolvida uma pesquisa de mestrado relacionada à evasão que não só chegou à conclusão de que a evasão na Universidade Federal de Mato Grosso é um processo de exclusão institucional, mas também aponta que o aluno evadido, na visão dos coordenadores de curso, é aquele que necessita trabalhar para se manter. Nesse sentido, vale ressaltar que o estudo é anterior a uma das mais importantes estratégias de permanência do estudante na educação superior que é o PNAES.

Portanto, neste espaço socializamos os dados parciais da pesquisa de mestrado intitulada: “A evasão no ensino superior: Reflexões pós implantação do PNAES”, cujo objetivo é analisar a evasão nos cursos de graduação presencial na UFMT após o PNAES de 2007 a 2017.

A metodologia proposta para realização desse estudo é de natureza qualitativa, o que não exclui a recorrência aos dados quantitativos, por entendermos que se complementam. Como procedimentos metodológicos utilizaremos, em um primeiro momento, o levantamento bibliográfico e documental para coletarmos dados referentes aos estudantes evadidos dos cursos de graduação presencial da UFMT- campus Cuiabá após a implantação da Política de Assistência Estudantil. Em um segundo momento, recorreremos à aplicação de questionários e entrevistas com discentes e coordenadores dos cursos. O material coletado será selecionado e analisado conforme os objetivos propostos no estudo.

A Portaria Normativa 39, de 12 de dezembro de 2007 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES depois atualizado em forma do decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, tem por finalidade aumentar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, oferecendo uma série de

---

<sup>1</sup> Assistente Social, Mestranda em política Social na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT onde também é servidora e atua na Assistência Estudantil há 5 anos. E-mail: <gilvaneufmt@gmail.com>.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Serviço Social e do PPG em Política Social da UFMT. Doutora em Serviço Social Pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail: <taniams@terra.com.br>.

modalidades assistenciais que visam à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir com o processo de formação dos mesmos. E um dos objetivos primordiais previstos pelo PNAES é o de reduzir as taxas de retenção e evasão.

Embora o estudo ainda se encontre em fase inicial é possível afirmar que a evasão continua com índices preocupantes que necessitam de atenção, pois dados disponibilizados pela Pró reitoria de planejamento da UFMT revelam que no ano de 2015 foram contabilizados 3.331 exclusão de alunos dos cursos na universidade (solicitada pelo aluno ou pela instituição) e no ano de 2016 esse número quase triplicou ao fechar com 9.899 exclusões (solicitada pelo aluno ou pela instituição). Dados esses que necessitam ser refletidos e analisados na perspectiva de identificar causas/fatores e construir soluções que atendam as reais necessidades de permanência estudantil no ensino superior.

### **Referências**

**BRASIL. Decreto n. 7.234, de 19 de Julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES.** Brasília, DF, 2010. Acesso em: 20 dez. 2018.

**BRASIL. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas.** Relatório da Comissão especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas brasileiras. Brasília, DF: ANDIFES/ SESu/ MEC, 1996.

**VELOSO, T. C. M. A. A evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá 1985/2 a 1995/2: um processo de exclusão.** 2000. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2000.